

## PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriano André da Silva<sup>1</sup>  
Joselita Moraes Almeida Ramos<sup>2</sup>

### RESUMO

A psicomotricidade faz a estruturação das funções psicológicas, biológicas, de autonomia e desenvolve habilidade motoras, integrando o corpo e a mente e que configuram na obtenção do indivíduo essas aptidões. Dessa forma o trabalho psicomotor tem uma importância relevante na práxis pedagógica para o processo de ensinagem, na descoberta do próprio ser, no convívio social no pleno desenvolvimento da criança. Nessa perspectiva o artigo “Psicomotricidade na Educação Infantil” teve como objetivo analisar as contribuições inerentes com essa fase da aprendizagem. No estudo foi realizada uma pesquisa básica, buscando novos e úteis conhecimentos e quanto aos procedimentos foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica que se embasou em autores como Bareto, Falcão (2009); Da Silva (2012); Rossi (2012). Portanto possibilitou a verificação da importância do professor e da escola com relação ao movimento psicomotor e que são bastantes relevantes os benéficos que as crianças alcançarão com desenvolvimento corporal recebidos na idade infantil, pois, embasarão essas pessoas para toda a vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade; Educação Infantil; Professor; Desenvolvimento; Vida.

### ABSTRACT

Psychomotricity structures psychological, biological and autonomy functions and develops motor skills, integrating the body and mind and which shape the individual's achievement of these skills. In this way, psychomotor work has a relevant importance in the pedagogical praxis for the teaching process, in the discovery of one's own being, in social life and in the full development of the child. From this perspective, the article “Psychomotricity in Early Childhood Education” aimed to analyze the contributions inherent to this phase of learning. In the study, basic research was carried out, seeking new and useful knowledge and regarding procedures, bibliographical research was developed based on authors such as Bareto, Falcão (2009); Da Silva (2012); Rossi (2012). Therefore, it made it possible to verify the importance of the teacher and the school in relation to psychomotor movement and that the benefits that children will achieve with body development received in childhood are very relevant, as they will support these people for their entire lives.

**KEYWORDS:** Psychomotricity. Child education. Teacher. Development. Life.

### 1. INTRODUÇÃO

Entende-se que o desenvolvimento das pessoas começa na fase em que são crianças e neste estágio é fortificada a estrutura que levará para toda a vida como o desenvolvimento das potencialidades e criação de habilidades

motoras, na progressão cognitiva e física do indivíduo.

Assim a psicomotricidade incute diretamente no desenvolvimento humano para que haja a formação psicológica, biológica, a autônoma e habilidades inseridas ao longo da

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia  
Email: adrianfutsal@hotmail.com, Tel. 66 92083730. Link do Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9369937792688785>.

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário do Vale do Araguaia. Tel. 66992823330. Link do Lattes;  
<https://lattes.cnpq.br/6784341480934872>

primeira infância e repercutindo em toda sua estrutura e adaptação social.

A educação infantil precisa promover experiências nas quais a crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e manipular seu entorno, levantar hipóteses, consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim a instituição está criando oportunidades para que a criança amplie seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BRASIL,2020, P.41).

Portanto, promoverá uma qualidade de vida mais benéfica, bem como efeitos positivos com relação às precauções que devem ser tomadas com o corpo e a mente.

Efetivamente as melhorias que são percebidas pela ação da psicomotricidade beneficiando a capacidade física, acentuando melhorias à saúde, a mais ao seu desempenho psicomotor.

O presente artigo tem como tema “a psicomotricidade na educação infantil” que se relaciona com a práxis pedagógica e com as tarefas que são propostas em sala de aula. Nessa perspectiva o trabalho versa sobre o composto do corpo e mente que se configura como a causa das obtenções cognitivas e afetivas, orgânicas e ainda com o equilíbrio e autocontrole que são adquiridos em cada fase da vida e sobremaneira na fase infantil, configurando-se sobremaneira como embasamento para as demais fases do

indivíduo.

Então diante de um problema que versa sobre como são aplicadas as técnicas didáticas e pedagógicas nessa fase da vida da pessoa em sala de aula e como poderão contribuir para o pleno desenvolvimento do sujeito em cada etapa de formação que passará e proporcionar para as crianças um desenvolvimento adequado nessas fases. Assim o artigo buscará responder à pergunta: quais são as contribuições da psicomotricidade na educação infantil e sua relevância científica referente ao movimento corporal na infância?

Mediante o exposto o objetivo geral do artigo é analisar tais contribuições, além disso trata-se de uma questão delicada pois envolve inúmeros profissionais e pessoas que se responsabilizam em prol do desenvolvimento e aprendizado do aluno, além do mais verificar como é o trabalho do professor quanto ao movimento corporal, identificando os benefícios em relação ao movimento corporal das crianças e como trabalhar esses movimentos.

Portanto, justifica-se o trabalho psicomotricidade na educação infantil pela contribuição relevante tanto de caráter acadêmico, estimulando novas discussões e pesquisas; quanto de natureza social, divulgando informações aos cidadãos sobre como as crianças podem se desenvolverem

mais e melhor com equilíbrio de corpo e mente, os ajudando a ter um desenvolvimento pleno e cidadão.

## 2. ORIGEM E EVOLUÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Barreto, Falcão (2009, p.85) enfatiza que a história da psicomotricidade está associada à do próprio corpo do indivíduo e que os estímulos emocionais e percepções cognitivas são intrinsecamente relacionados.

Observa-se que essa valorização do corpo humano é vista ao mesmo tempo como aquele que dá a origem que semeia e ao mesmo tempo como protetor. Assim entende-se que o corpo protege a essência da alma, um revestimento do espírito que não separa do corpo.

A bem da verdade esse significado do corpo teve diversas modificações percebidas nas civilizações antigas como na Grécia que deu origem ao culto do corpo, enaltecendo a beleza nos mais altos lugares, revestida de mármore e de cores. Colocada apenas em caráter efêmero, na verdade e de proteção à alma eterna e que este ente é quem faz com que o corpo se movimente, animando-o e vice e versa.

O corpo humano sempre foi valorizado, desde a Antiguidade, através do culto excessivo do

esplendor físico cultivando músculos bem desenvolvidos considerados sinal de masculinidade. O percurso histórico deste corpo discursivo e simbólico está marcado pelas diferentes concepções que o homem vai construindo acerca do corpo ao longo da história. Devemos levar em conta que a palavra corpo provém, por um lado, do sânscrito garbhas, que significa embrião e, por outro lado, do grego karpós, que quer dizer fruto, semente, envoltura e, por último do latim corpus, que significa tecido de membros, envoltura da alma, embrião do espírito (BARRETO, FALCÃO, 2009 apud LEVIN, 200<sup>o</sup> 3, p.22). Diante dessa perspectiva, a maneira de como o corpo se movimenta também irá alimentar e desenvolver o espírito. Portanto, o ser humano é constituído de corpo e alma e à medida que o exercita, a alma se eleva com mais graça e energia.

Dessa forma, no final da Idade Moderna alguns pensadores, como Descartes, firmaram alguns conceitos evidenciando dois vértices do ser: corpo e alma, sendo o corpo a parte desprovida de pensamentos e alma o elemento primaz da ideia e da convicção.

Todavia por mais ambíguas que sejam suas funções, mesmo assim essa dicotomia é ao mesmo tempo separáveis e antagonicamente unidas, então entre divisões e junções criam uma sequência de ajustes e acordos que darão interpretações de esclarecimentos do binômio corpo e alma do sujeito.

Por fim, essas características

dissociáveis ou não ao mesmo tempo formam e moldam o ser humano, a propósito evidenciam a correlação psicomotora e a sua união estreita da entre o desenvolvimento da psicomotricidade, inteligência e sentimentos.

Apontam-se ainda algumas conjecturas como do médico Henry Wallon visto por muitos como precursor da psicomotricidade e que estabeleceu critérios sobre o desenvolvimento neurológico do recém-nascido e sua progressão psicomotora, afirmando que o movimento se caracteriza como precedente de qualquer pressuposto do psiquismo: “o movimento (ação), pensamento e linguagem são unidades Inseparáveis”.

### **3. O PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DE SEU TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE**

Da Silva (2012, p. 11) aponta que as experiências vividas pelas crianças; o contato com o corpo e o relacionamento afetivo são essenciais para que haja progresso na formação da criança como sujeito do processo social. Tornando muito importante a participação do professor e os meios pelos quais poderá fazer essa integração e que possam ajudar com mais eficiência a desempenhar o seu papel com mais eficiência e dentro desses pressupostos baseia-se na conduta intrínseca do professor e o aluno

e a forma como o docente conduz o vínculo no discurso de zelar e ensinar o aluno; incutindo neste a confiança e a vontade de se desenvolver mais e melhor ,possibilitando com a prática pedagógica novas experiências.

Nesse contexto, Rossi (2012, p. 10) elucida que o professor assume um papel preponderante na psicomotricidade na educação infantil equilibrando o desenvolvimento do corpo e da mente do aluno, a mais a psicomotricidade tem estreita ligação em todos as atividades que se relacionam à alfabetização e a aprendizagem do indivíduo e tem participação em sua formação de maneira ampla, atingindo aspectos relacionados ao corpo, à afeição e a cognição.

Entende-se que o desenvolvimento tem sua evolução a partir do todo para linhas mais restritas e peculiares do sujeito. Assim de acordo com os seus componentes basilares como: equilíbrio, lateralidade, ritmo, organização espaço-temporal são bastantes usados costumeiramente. Portanto, o que quer dizer que em alguns momentos certos componentes não forem devidamente desenvolvidos a criança terá uma má formação e poderá acarretar sérios problemas ao escrever, ao ler, na distinção de letras, a associações de palavras, na análise gramatical, entre outras situações que poderão prejudicar a sua formação psicomotora.

Ainda mais essa formação sendo feita

de maneira errada a escola e os professores têm participação essencial nesse processo, sobretudo nas séries iniciais, pois, é considerada nessa fase que se dá a formação e o descobrimento pela criança de conceitos, curiosidades, e o despertar do próprio corpo. Nesse sentido a criança irá poder compreender e tomar consciência do próprio corpo, além de conhece-lo, de se expressar por meio dele. Efetivamente é essencial que a criança possa passar por todas as fases do seu desenvolvimento.

A realização do trabalho psicomotor na educação do trabalho psicomotor na educação básica é uma tarefa inevitável para que por meio de brinquedos, jogos, diversão, tomem consciência do seu corpo e abranja todo o processo motor, afetivo, psicológico; associados a percepção, capacidade e equilíbrio entre o corpo e a mente ou a relação do que se tem entre o consciente e inconsciente e a mobilidade do próprio corpo.

Evidentemente, a escola que antes entendia o desenvolvimento do corpo da criança dentro de padrões da psicologia passa a ter a psicomotricidade como um método de ensino que caracteriza o movimento da pessoa dentro de conceitos didáticos- pedagógicos que contribuem para o processo de desenvolver suas funções motoras e mentais.

A educação psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao

desenvolvimento global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo em sua formação de seu potencial. (ROSSI 2012, p. 8 apud NEGRINE, 1995, p. 15).

Porém, é uma técnica que busca que o corpo possua sua própria autonomia, clareza de pensamento e a integração com as pessoas. Nesse cenário entende-se que tem como meta principal não se restringir, mas, propiciar para a criança a descoberta de toda sua potencialidade em sua totalidade de corpo e de mente.

Portanto, a educação da psicomotricidade na educação básica é prevenir possíveis obstáculos no processo de aprendizagem, até porque é nesse momento que a individualidade é a essência vão se formando no indivíduo e também acontece a construção de ferramentas importantes para sua interação com o mundo exterior que se manifestam primeiro internamente e depois tem a sua propagação externamente.

Importante ressaltar que de acordo como sua essência, acontece um fortalecimento da composição do corpo e alma que contribuem para as descobertas, dúvidas, argumentações e a própria socialização do sujeito.

Reafirma-se que a educação psicomotora deva ser começada e atenuada na

educação infantil e primária, pois, direciona todo aprender pré-escolares e escolares, desenvolvendo habilidades e percepções e seu posicionamento no mundo, então, a escola precisa se preocupar com esses fatores desde a infância e orientada com persistência, prevenção, orientação e correções.

Salienta-se que jamais pode-se negar a necessidade de uma integração entre a família, a escola e a própria sociedade. Dessa forma a educação psicomotora na educação é de suma importância no desenvolvimento da vida da criança, na casa, na escola, e na comunidade.

Com efeito os professores precisam serem ensinados a interagir com esse modelo de educação e sua práxis pedagógica, e se está de acordo com o plano educacional e que a diretrizes estejam também bem claras de quem, como, e qual as metas a serem alcançadas. Sem dúvidas se faz necessário o conhecimento do professor do progresso infantil e as funções psicomotoras para que o planejamento das aulas esteja bem evidente o caminho a ser seguido.

Entende-se que a partir do conhecimento que o professor tem do aluno poderá desempenhar com mais eficiência o seu papel de mediador do conhecimento, fazendo com que o aluno se sinta mais confiante diante da atitude tomada pelo docente.

Portanto, o professor exerce um papel de uma grandeza educacional invejável para o pleno desenvolvimento da criança com relação

ao desenvolvimento psicomotor, passando da barreira de apenas informar, mas contribuir como um facilitador, mediando as suas experiências e conhecimentos com as experiências e conhecimentos que são adquiridos gradativamente pelas crianças. Sabe-se que não é uma tarefa nada fácil enfrentada pelo docente, mas, é a sua postura de construtor de uma personalidade e a responsabilidade associada que fornecerá um ambiente de segurança, que cria estímulos e promove desafios para a criança para investigar, criar, desenvolver habilidades, conhecimentos e situações ligadas ao corpo e a mente, que contribuam para o desenvolvimento psicomotor. Portanto, o professor é peça fundamental no processo de formação da criança e em sua formação humana, educacional e social.

#### **4. O QUE A LEGISLAÇÃO ABORDA SOBRE O TRABALHO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Sobretudo expresso na Constituição Federal de 1988, no artigo 205 que estabelece que a educação: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Portanto, dessa maneira envolve todos



os entes responsáveis pela educação do indivíduo: família, Estado e a sociedade.

Nesse contexto a psicomotricidade precisa ser trabalhada na Educação Infantil, regularizada LDB- Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional de 1996, no artigo 29 que fixa essa idade dos 0 aos 5 anos de idade.

De acordo com Soeiro (2015) mesmo essa fase tão importante para o desenvolvimento da criança estando em uma situação um pouco estável, já passou por muitas situações de descaso e não ter sido levada a sério, desde a República, somente no início do século XX que passou a ser notada pelas autoridades e observado sua relevância que deveria ser dada para esse importante período de formação do cidadão.

A Constituição traz que a atenção despendida as crianças devam ser feitas de maneira que não caracterize uma assistência ao cidadão, mas, que tenha cunho educativo e que seja prestado esse serviço em creches e na pré-escola.

Logo embasado na Constituição Federal a LDB -9394/96 rege a Educação Infantil, sendo a primeira fase da Educação Básica e que tem objetivo promover o desenvolvimento da criança até os 5 anos e que envolve o indivíduo plenamente em suas individualidades: física, psicológicas, intelectual e social e “que seja complementado pela ação da família e a comunidade” (artigo 29).

Então observa-se importante fase para o desenvolvimento da criança que é a Educação Infantil representa e que a junção entre cuidar e educar andem conjuntamente não se devam dissociar para que esse processo ocorra de forma absoluta. Portanto, são claras a participação da psicomotricidade.

A psicomotricidade deve ser considerada como uma educação básica para a escola primária. Ela condiciona todas as atividades pré-escolares e escolares, estas não podem ser conduzidas a bom termo se a criança não tiver conseguido tomar consciência do seu corpo, lateralizar, situar-se no espaço, dominar o tempo, se não tiver adquirido habilidades suficientes e coordenação dos seus gestos e movimentos. A educação psicomotora deve construir privilégios desde a mais tenra infância, conduzida com perseverança, permite prevenir certas inaptações, sempre difíceis de melhorar, quando já estruturadas. (SOEIRO, 2015, P. 8 apud LE BOULCH, 1985, P. 12).

Consoante a LDB e aos ordenamentos jurídicos da Educação Brasileira que organizam o sistema educacional e moldam um novo conceito para educação infantil e que vem tendo inúmeros debates há muito tempo. A própria LDB passou por três mortificações, na criação, 1961; uma reforma em 1971; e a atual versão de 1996.

Ainda o PNE- Plano Nacional de Educação, Lei 13005/2014 e que e vigora até 2024, sendo sua vigência decenal, sustenta a LDB e a educação nacional, fixando novos objetivos para as fases do desenvolvimento da

criança e do cidadão, metas, elucidadas para o indivíduo desde o nascimento até que cheguem ao fundamental. Todo o processo não dever ser interrompido e que de maneira ampla atinja o desenvolvimento e a aprendizagem da pessoa.

Assim, em janeiro de 2019, a lei 13794 é promulgada e dispõe a regulamentação da atividade profissional do psicomotricista e autoriza a criação dos conselhos federais e regionais de psicomotricidade.

Art. 1º Esta Lei regulamenta a profissão de psicomotricista.

Art. 2º Poderão intitular-se psicomotricista e exercer sua atividade, sem prejuízo do uso do recurso pelos demais profissionais de saúde de profissões regulamentadas:

II - Os portadores de diploma de curso superior de Psicomotricidade;

III - Os portadores de diploma de curso de pós-graduação nas áreas de saúde ou de educação, desde que possuam, em quaisquer dos casos, especialização em Psicomotricidade, até 48 (quarenta e oito) meses após a promulgação desta Lei;

IV - Aqueles que até a data do início da vigência desta Lei tenham comprovadamente exercido atividade de psicomotricidade;

V - os portadores de diploma em Psicomotricidade expedido por instituições de ensino superior estrangeiras, revalidado na forma da legislação em vigor.

Art. 3º Compete ao psicomotricista:

I - Atuar nas áreas de educação, reeducação e terapia psicomotora, utilizando recursos para a prevenção e o desenvolvimento;

II - Ministrar disciplinas específicas dos cursos de graduação e pós-graduação em Psicomotricidade;

III - atuar em treinamento institucional e em atividades de ensino e

pesquisa;

IV - Participar de planejamento, elaboração, programação, implementação, direção, coordenação, análise, organização, avaliação de atividades clínicas e parecer psicomotor em clínicas de reabilitação ou em serviços de assistência escolar;

V - Prestar auditoria, consultoria e assessoria no campo da psicomotricidade;

VI - Gerenciar projetos de desenvolvimento de produtos e serviços relacionados à psicomotricidade;

VII - elaborar informes e pareceres técnico-científicos, estudos, trabalhos e pesquisas mercadológicas ou experimentais relativos à psicomotricidade. (LEI 13794,2919)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil no Brasil aborda o trabalho psicomotor como parte integrante do desenvolvimento global da criança. A BNCC é um documento que define os conhecimentos, competências e habilidades que todos os alunos brasileiros devem desenvolver ao longo de sua trajetória na educação básica.

Em relação ao trabalho psicomotor na Educação Infantil, a BNCC destaca a importância de promover experiências que estimulem o desenvolvimento motor e o desenvolvimento motor das crianças. Essas experiências devem ser planejadas de forma lúdica e integradas às demais áreas do conhecimento, proporcionando um ambiente propício para que as crianças explorem e ampliem suas habilidades motoras.

Além disso, a BNCC confirma a



relevância do movimento e da expressão corporal como linguagens que possibilitam à criança interagir e se comunicar com o mundo ao seu redor. O documento enfatiza a necessidade de proporcionar vivências que contribuam para o desenvolvimento da motricidade fina e grossa, bem como para a consciência corporal.

A legislação, em geral, incentiva práticas pedagógicas que consideram as especificidades de cada criança, promovendo um ambiente inclusivo e respeitando o ritmo de desenvolvimento individual. Além disso, destaca-se a importância de profissionais capacitados para planejar e implementar atividades que atendam às necessidades psicomotoras das crianças, proporcionando um ambiente educacional que estimule o aprendizado e o bem-estar.

## 5. METODOLOGIA

Tendo como tema “a psicomotricidade na educação infantil” e buscando mostrar a relevância do trabalho docente e o seu elo com o as crianças na Educação Infantil com a relação à psicomotricidade no cenário escolar e a mediação desse profissional na formação e progresso de construção do corpo e mente dentro de movimento e estímulos do cérebro do pensamento, aguçando a percepção desses alunos.

Assim o artigo se fundamenta quanto a

sua natureza de uma pesquisa básica que se destina a geração de novos estudos, a mais quanto aos procedimentos será elaborada uma pesquisa bibliográfica embasando-se da legislação como a Constituição Federal de 1988, a LDB-Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, 1996 e de órgãos da administração direta como o Ministério da Educação e de artigos de autores como Barreto; Falcão (2009), Da Silva (2012), Rossi (2012).

A seguir a metodologia de abordagem utiliza o método dedutivo mostrando a relação e a efetividade da psicomotricidade em sala de aula e os alunos.

Na sequência o trabalho se estrutura com autores que versam sobre a origem da psicomotricidade e sua evolução, apontará as fases do desenvolvimento infantil além de verificar como é o trabalho do professor quanto ao movimento do corpo e a relação com os benefícios adquiridos, beneficiando com isso a mente.

## 6 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se que nesse gráfico foram envolvidas três linhas de modelo de escola sobre a atuação do professor: particular, pública e pública e particular e objetivou em qualdelas o docente, cuja resposta à escola de atuação ficou 100% dos docentes atuando nas escolas públicas do município de Barra do Garças-MT. Fazendo valer o censo escolar de dados do

Governo Federal que enumera que 90% dos alunos estudam em escola pública, fazendo com que esse número do gráfico se aproxime da pesquisa do censo.

Justificando, Campos (2017) aponta que no Brasil, 56,5 milhões de pessoas estão no Ensino Médio em escolas públicas, ou seja 73,5%, enquanto 25,5 % em escolas privadas. O que ocorre de maneira inversa quando a questão é em relação ao Ensino Superior, invertendo essa estatística.

A mais o PNAD-Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio elucidada que o índice de crianças em idade de creche; 0 a 3 anos atingiu a marca de 30,4 % ou seja 3 milhões e desse total 69,1% estudando em rede pública.

Nota-se que o PNE- Plano Nacional da Educação em uma das suas metas almeja atingir 90,26% gradativamente de crianças em escolas públicas, da Educação Infantil, já no Ensino Fundamental, entre 6 a 14 anos o índice da rede pública chega aos 99,21 %, quase 26 milhões de estudantes.

Enquanto no Ensino Médio, 15 a 17 anos a taxa cai para 87,2% de alunos ou seja 9,3 milhões.

Ao se referir sobre as atividades de psicomotricidade e sua importância para o desenvolvimento dos alunos de acordo com a legislação brasileira estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

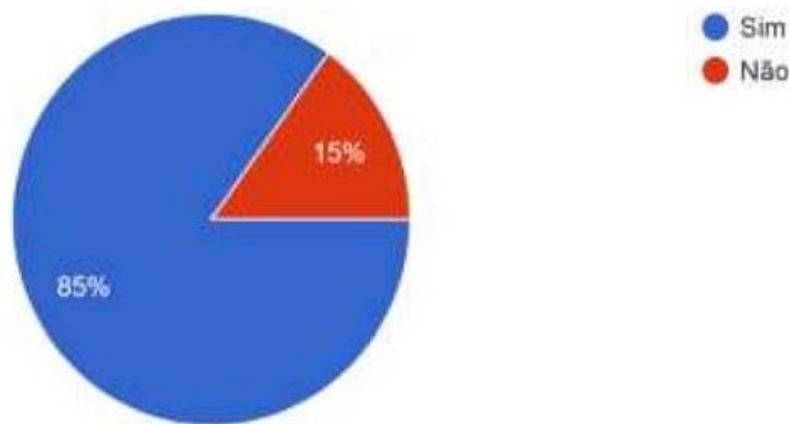
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no seu artigo 26, parágrafo 3º, estabelece que a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo a psicomotricidade uma das atividades dentro dessa disciplina que contribui para o desenvolvimento integral dos alunos" (Lei nº 9.394/96).

Rossi (2012) enaltece a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento da pessoa, pois faz o balanceamento do desenvolvimento motor e do intelecto da criança e que o trabalho psicomotor permanece intimamente ligado ao bom processo da alfabetização e da aprendizagem do sujeito e acrescenta que a educação psicomotora é quem fornece a sustentação e a contribuição para o pleno desenvolver da pessoa. Canon (2010) enfatiza que a psicomotricidade é formação basilar imprescindível para qualquer criança, ajudando na organização do espaço corporal, sua própria percepção, bem como do ambiente que a cerca e a evolução da parte psíquica que exercem fortes influências que a criança levará por toda vida, a mais, a psicomotricidade se tem posicionado de maneira privilegiada no processo de exercícios físicos, brincadeiras, como embrião para o progresso do ensino aprendizagem.

Diante da pergunta a resposta foi 100% positiva, enaltecendo a importância da educação física no desenvolvimento da

psicomotricidade nas crianças

**Gráfico 01:** Espaços adequados para atividades.



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023)

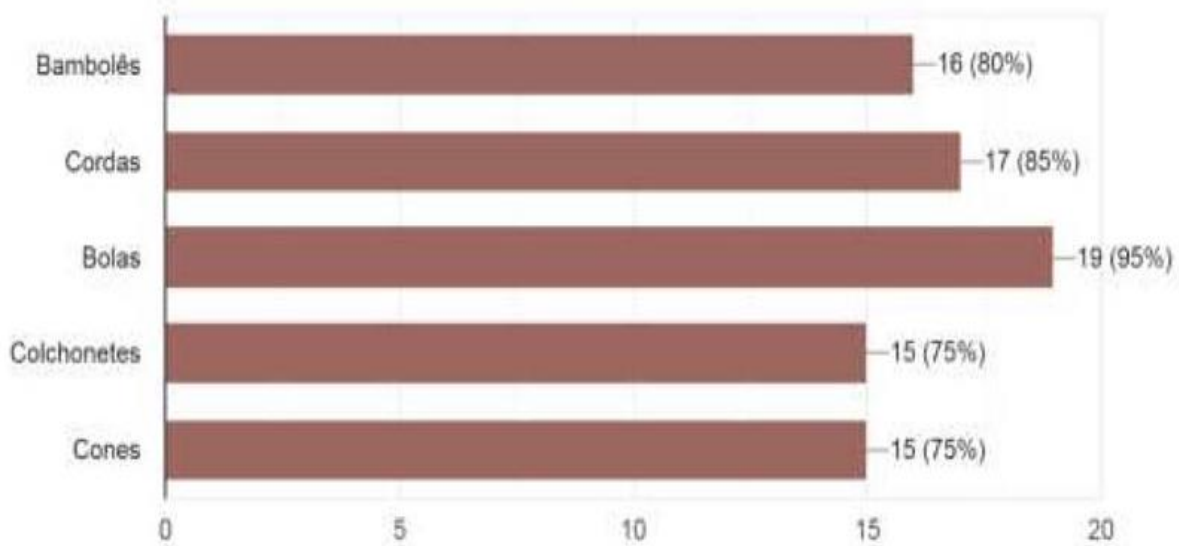
Conforme mostra o gráfico 1, 85% das instituições públicas de Barra do Garças possuem espaços adequados para desenvolver as atividades psicomotoras em seus ambientes, observa-se que 15% dos profissionais entrevistados relataram que não possuem em suas escolas espaços adequados para práticas recreativas que colaborem com o desenvolvimento motor dos alunos.

Soares (2017) ressalta a importância do espaço físico e o que esse ambiente propicia de benefícios para a aprendizagem por meio da

psicomotricidade e que gradativamente deixa de ter uma definição meramente de espaço físico e passa no contexto escolar a ter uma definição de espaço social.

Nessa perspectiva o espaço físico tem uma relevância na produção, organização e convivência e também com sua relação na afetividade e na cultura de quem nele convive e que remete ao aprender e a estruturação dos primeiros contextos de cognição, além de promover vivências e percepções de sensibilidade, motricidade, e da aquisição do conhecimento.

**Gráfico 02:** Materiais Disponíveis.



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico 2 foi apresentado e mencionado pelos profissionais entrevistados os materiais disponíveis para execução das atividades: 1 Bambolês 80%, 2 Cordas 85%, 3 Bolas 95%, Colchonetes 75% e Cones 75%. Diante do quadro apresentado observa-se a necessidade de uma equação e distribuição adequada de materiais necessários para desenvolver atividades que colaboram no desenvolvimento motor.

Para a equipe Educa Mundo (2018), as crianças se expressam muito por meio dos movimentos corporais, correndo, mexendo, pulando, em todos os aspectos revelam atividades psicomotoras, firmando a integração do corpo e do sistema nervoso e são essenciais para todos os seres humanos, com especial

atenção na infância. Assim a utilização de objetos como bolas, cordas, massinhas entre outro são essenciais para desenvolver “reflexos, integração social, locomoção, linguagem, equilíbrio, postura, imagem corporal, e consciência do espaço e tempo”.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento pleno da pessoa tem sua gênese na época em que é criança, nessa fase recebem informações, estruturação do corpo e da mente e que exercerão influências por toda a vida da pessoa.

Incide sobremaneira nesse progresso humano e no preparo das habilidades psicológicas, biológicas, de autonomia que são incluídas na primeira infância do indivíduo e

que repercute na sua natureza individual e também no convívio com a sociedade.

Assim, o artigo psicomotricidade na Educação Infantil está ligado com a prática da ensinar e faz a aproximação do corpo e da mente e possibilita aquisição das percepções cognitivas, afetivas e orgânicas.

Enfim o trabalho ressalta que a psicomotricidade contribui de forma primordial para a total formação da pessoa, quer na relação consigo mesmo ou na relação com o ambiente. Diante desse pressuposto o corpo estabelece os movimentos e a mente, o pensamento, e os dois unidos fortalecem o progresso da criança, em especial em sua fase infantil.

Portanto, considera-se que o trabalho psicomotor na Educação Infantil é imprescindível para formação da criança e que a auxilia na tomada de consciência do seu corpo e que se envolve com todo o processo motor, afetivo, psicológico e que possibilita o equilíbrio entre o corpo e a mente formando um ser plenamente íntegro e que essas ações o formarão e o seguirão por toda a sua existência.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEC-Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. **Elaborando Trabalhos Científicos** Normas para apresentação e elaboração. Barra do Garças (MT): ABEC, 2015

ATIVIDADES psicomotoras utilizadas na Educação Infantil. Grupo Educa Mundo, 2018. Disponível em

<<https://www.educamundo.com.br/blo.article.atividades>> Acesso em 18 set 2023

BRASIL. Constituição federal 1988. Senado federal, secretaria de editoração e publicações, 2014.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Brasília: MEC

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros de Qualidade para Educação Infantil. 2020. v. 1 e 2

\_\_\_\_\_. Plano Nacional da Educação. PNE. Lei federal 10.172/2014. Brasília: MEC

\_\_\_\_\_. Regulamentação da atividade psicomotricista. Lei 13.794/2019. Brasília. Senado Federal. Disponível em <<https://www.planalto.gov.br>> Acesso em 11 set 2023.

BARRETO, Maria Auxiliadora Motta; FALCÃO, Hilda Torres. Breve Histórico da Psicomotricidade. Ensino. Saúde. Ambiente. V.2, n.2. 2009. Disponível em <<https://www.neto/download/2046-texto-77460-21/8>> Acesso em 04 set 2023.

CARON, Juliane. Psicomotricidade: **um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem**. 2010. Revista da Educação do IDEAU. v 5; n. 10; p.1-17. Disponível em <[https://www.blog.ideau.com.br/wp.article\\_pdf](https://www.blog.ideau.com.br/wp.article_pdf)> Acesso em 17 set 2023.

DA SILVA, Daniele Araújo. A importância da psicomotricidade na educação infantil, 2008. Disponível em <<https://www.repositorio.uniceub.br/jspui.handle/235/>> Acesso em 05 set 2023.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a psicomotricidade na Educação Infantil. Revista. 1 Vozes dos Valores da UFVJM, 2012. v. 1; n. 1; p, 1-18. Disponível em <<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%3a7%3b5es-sobrea-Psicomotricidade-na->





**REI**  
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar  
Barra do Garças – MT, Brasil  
Ano: 2024 Volume: 16 Número: 1

Educação-Infantil.pdf> Acesso em 6 set 2023.

SOARES, Fábio Saldanha. O espaço escolar e psicomotricidade: **os desafios do desenvolvimento de atividades psicomotoras de crianças na Pré-escolar municipal Francisco Mendes** 2017. Disponível em <[https://www.scholar,4800](https://www.scholar.4800), Acesso em 9 set 2009.

[google.com.br/scholar.sdt](https://www.google.com.br/scholar.sdt)> Acesso em 17 set 2023.

SOEIRO, Aline Fernando. A psicomotricidade na educação infantil: uma revisão bibliográfica das dissertações e teses no Brasil,2015. Disponível em <<https://www.respositorio/ufsm/handle/1>